

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XIII

DIRECTOR: - PAULINO VARES

NUM. 959

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador: - A. Pereira dos Santos

RIVERA, 20 DE FEVEREIRO DE 1898.

O Canabarro

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS
E DOMINGOS

ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO
MEZ 2\$ - SEM. 10\$ - ANNO 18\$
PARA FÓRA
SEMESTRE 12\$ - ANNO 20\$
PARA ESTA REPUBLICA
MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00

Nº do dia 10 centésimos.

Apellidos, editores, munici-
pales e trabalhos typogra-
phicos, 10 por cento menos
quem outorga qualquer par-
te, pagamentos identifi-
cados, assim como o das as-
signaturas.

Eleição

Abaixo publicamos a cir-
cular com que o directorio Fede-
ralista convidá os nossos corre-
ligionarios para a eleição de 1º
de Março:

Correligionarios e amigos:

Temos a honra de commu-
nicar-vos que conforme delibera-
ção de nosso preclato chefe —
Conselheiro Gaspar Silveira
Martins e do Directorio Central
de nosso partido, devemos con-
correr á eleição que se vai fei-
vir á 1ª de Março proximo e
nella suffragar estas candida-
turas:

Para Presidente da Republi-
ca -- Dr. Manoel Ferraz de
Campos Salles.

Para Vice-Presidente da Re-
publica--Dr. Francisco de As-
sis Rosa e Silva.

Ainda que estes dois distin-
tos brasileiros não pertençam
ao nosso partido, é contudo, um
dever de patriotismo concorrer-
mos com todos os nossos es-
forços para que, triumphantes
estas duas candidaturas, fique
de uma vez e para sempre ami-
quilado no Brazil o funesto ja-
cobinismo, que tantos males tem
causado á patria e tanto sangue
tem feito derramar.

O glorioso partido Federalis-
ta Rio-grandense, do qual sois
digno membro, ao concorrer a
esta eleição suffragando can-
didaturas alheias ao seu credo
politico, ainda que muito dignas,
dá um brilhante exemplo de
patriotismo, desprendendo-se de
interesses partidarios para só
vizar os sagrados interesses da
patria.

É nestas condições que vamos
às urnas á 1ª de Março, e para
essa eleição temos a honra de
convidar-vos, esperando de vos-
so patriotismo e solidariedade
partidaria que concorrais a esse

importantissimo pleito, no qual
entram em pugna as candidatu-
ras de dois intelligentes, mode-
rados e conciliadores patrios
com as de dois jacobinos, que só
ambicionam o poder para exer-
cerem o governo pessoal e de
seita que tanto tem infelicitado
o Brazil, cobrindo-o de op-
robrio e deixando a patria sem
lei, nem liberdade.

Confiando que não deixareis
de concorrer á tão importante
pleito, temos a honra de subs-
crevernos de V. S.

Correligionarios e amigos.

David José Martins.

Rafael Cabeda.

Joaquim da Costa Nunes.

Mililton Machado dos Santos.

Francisco José Calero.

Elizete da Silva Pereira.

Paulino Vares.

Livramento, 8 de Fevereiro

de 1898.

NOTA.—Todo o electo qualifi-
cado até 1889, ainda que
não esteja alistado, deve
comparecer á eleição, mun-
do de seu titulo, pois seu
voto será recebido.

AINDA O MANIFESTO

Não se pejam de recusar uma
candidatura, por ser oriunda do
imperialismo, aquelles que do im-
previsto têm vivido até hoje, del-
le hão retirado as maiores vanta-
gens.

Mais imprevisamente que a
candidatura de Lauro Sodré sur-
tiu a ditadura militar a 15 de
Novembro e com ella o poder
para o surpreendido Castilhos.

Este, derrotado todas as vezes
que tentou reassumir o governo
pela força, subiu a 17 de Junho
de 92, graças ao auxilio impe-
rialista concedido pelo marechal
Floriano.

Porque, pois, ingratos, decla-
mam contra o imprevisito?

Não votam no Dr. Campos Sal-
les, não somente por ter essa
candidatura o cunho official que
lhe imprimiu o actual Presidente
da Republica, mas tambem por
possuir presentemente condições
de viabilidade eleitoral ou por
encerrar todas as probabilidades
de victoria nas urnas.

Se houve candidatura que ti-
vesse cunho official e não sim-
ples probabilidades, mas certeza
da victoria, foi a do Marechal
Deodoro.

Elle proprio, e não um amigo,
presidiu ás eleições de que devi-
am surgir os congressistas que o
elegeriam para a primeira magis-
tratura da Republica.

Teve-se todo cuidado em ar-
ranjar uma camara que garantisse
a victoria da candidatura offi-
cial.

Entretanto os deputados e se-
nadores castilhistas votaram no
Marechal Deodoro.

Vão assim os homens condena-
ndo implicitamente o seu pas-
sado.

Em seguida appellam... para

ABANDONADO

Quando «Ella» vai passando...

Quando *Ella* vai passando... esta minha alma
Que pensando n'esse anjo sempre está,
Pergunta ao coração perdendo a calma:
O amor de meus amores onde irá?

Quando *Ella* vai passando... e nem sequer,
Um compassivo olhar tem para mim,
Solução pensativo:—esta mulher...
Porque me tratará tão mal assim?

Quando *Ella* vai passando... oh! sensação!
Que eu sinto no meu peito estremecer...
Que o diga do poeta, o coração,
Que vive para amar, para soffrer!

Quando *Ella* vai passando... que torturas!
E penso tão amante, como triste:
Para outros, meu Deus, tantas venturas,
Só para mim a dita não existe!

Quando *Ella* vai passando... carinhosa
Minha alma á solução a vai seguindo,
Volta depois... e diz-me lamentosa:
Poeta, essa mulher de ti vai rindo!

ARBUDES ALVARES.

a abstenção os engraçados, furio-
sos e constantes profigadores
das abstenções electorales. Diz
uma velha usança que as absten-
ções electorales são sempre con-
demnavéis e contraproducentes.
Isto encerra uma verdade relativa,
conforme as circumstancias
de uma dada época ou de um cer-
to momento historico.

De accordo: quando, por ex-
emplo se está na opposição e ha
grande desqualificação de eleito-
res amigos acompanhada de cer-
teza de escandalosissima fraude
no pleito; e, quando se é gover-
no, e deseja ter por si qualquer
dos vencedores, quando a ambi-
ção obriga a acender uma vela
a Deus e outra ao Diabo, quando
não se póde viver sem o calor ofi-
cial; nesses casos a abstenção
impõe-se como necessidade im-
periosa.

Verificada, porém, a segunda
hypothese, isto é, sendo-se situa-
cionista amicus do calor ofi-
cial e não querendo desagrada-
do ao vencedor, nem aos militares,
prega-se a abstenção, já prepa-
rando o cunho para adherir.

Declara-se como a commissão:
• E' supérfluo acrescentar que
este conselho da commissão cen-
tral não envolve o impedimento
moral do consiente apia a pres-
ta-se dignamente ao governo da
Presidente que for eleito pela
Nação...

Muito bem: o Dr. Campos
Salles não serve, porque sua can-
didatura tem cunho official e
probabilidades de victoria; o
Major Lauro Sodré, tambem não
serve, por haver surgido do im-
previsto; mais qualquer dos dois
servirá, quando for vencedor;
e merecerá então o consiente
apoio dos castilhistas.

O interesse continua a ditar
o manifesto: recommenda muito
aos mesarios que se reúnem, pa-
ra evitar que os federalistas ob-
tenham um meio qualquer de lhes
serem tomados os votos sem
fraude.

Sim: do contrario podem ap-
parecer muitas cedulas, que at-
traiam para os *marquillos* a sym-
pathia do Dr. Campos Salles,
sympathia que, sendo este o ven-
cedor, castilhistas quererão pa-
ra si.

Portanto, Srs. mesarios, renun-
ciam-se e pratiquem fraudes, tra-
ficancias, abusos de todo genero
—é o interesse que o manda.

Mais de uma vez, defendendo
nossa causa, a conduta do parti-
do em varias emergencias e os
bons companheiros perseguidos,
havemos exclamado confiante no
futuro: Não ha nada como um
dia depois do outro.

Já vimos, d' *A Federação*, es-
criptos profigando o que surge
do imprevisito e pregando a ab-
stenção eleitoral.

Que mais não é licito esperar
do futuro?

Pela nossa parte, mantemos a
mesma linha de conduta, directa,
recta; enquanto os que lançam
os olhos para o amontoado de
disparates estampados n' *A Fe-
deração* de 3 do corrente, vão
exclamando: Eis o que se chama
um manifesto asniatico!

Carlos Mariquillo.

O INQUERITO

DO ATENTADO CONTRA A VIDA
DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

(Continuação de n. 957)

DEPOIMENTO

DE
DEOCLECIANO MARTYR

Que Deocleciano nesse mesmo
dia e na camara mesmo, pelo mo-
do porque lhe fallou o general
Glycério, conversou sobre o mes-
mo assumpto com os Drs. Barbo-
za Lima e Linen Machado, que
disseram conhecer tudo, dando

sua approvação ao mesmo pla-
no;

Que elle Deocleciano desse
modo ficou sciente de que desde
seu inicio as reuniões a que se
referio eram conhecidas desses
politicos e delles tinham o apoio;

Que elle Deocleciano por duas
vezes conversou com o Dr. Ma-
nuel Victorino, no senado, mas
com este não teve franqueza de
relatar tudo, deu-lhe, entretanto,
ali a conhecer alguma coisa, no-
tando que o mesmo doutor não
era estranho ao plano;

Que o senador João Cordeiro,
intimo amigo do capitão Pacheco,
conversando com elle Deocle-
ciano, disse e conheceu todo o facto,
achando magnifico o assassinato,
como meio pratico rápido de re-
solver a situação;

Que enquanto procuravam elle
Deocleciano e seus compa-
nheiros de comissão, cada um
por sua parte, um meio pratico de
executar o plano que havia sido
adaptado nas reuniões, elle Deoc-
leciano em conversa um dia
com o capitão Pacheco, este lhe
disse que o capitão Eduardo Sil-
va que ia para Canudos com o
seu batalhão estava muito exal-
tado e que elle Pacheco accredi-
tava que se daria movimento de
tropas na Bahia, com o intuito
de depor o governador, facto esse
que traria immensas difficul-
dades ao governo, que seria de-
sobeheado quando mandasse re-
por o governador e assim seria
obrigado o Dr. Prudente a de-
ixar o governo;

Que elle Deocleciano em se-
guida a conversa de Pacheco, in-
duzido a casa do Dr. Torquato Mo-
reira, este lhe disse que era muito
conveniente elle Deocleciano ir á
Bahia para auxiliar a deposição,
preparando o animo de alguns
officiaes seus amigos e que elle
Torquato Moreira iria sobre isso
consultar a convenção, ficando elle
Deocleciano de ir á camara no
dia seguinte, á uma hora da tar-
de;

Que no dia seguinte foi á ca-
mara e Torquato Moreira lhe
disse que alguns membros da
convenção, entre os quaes citou
Pinheiro Machado, lhe haviam
dito que era conveniente esperar
uns dias, sendo que o general
Glycério, que chegou na occa-
são, disse que sobre o assumpto
por ora nada fizessem, porque o
movimento partiria da Bahia;

Que elle Deocleciano, que,
mais ou menos por esse tempo,
havia travado conhecimento
com o aspeçada Marcelino Bis-
po de Mello, continuou no seu
plano que nada tinha que ver com
os outros movimentos, se bem
que todos tivessem por fim a ces-
sação do governo do Dr. Pruden-
te de Moraes;

Que varias tentativas foram
feitas, sendo que á do dia 7 de
Setembro, no jardim da praça da
Republica, estava presente o ca-
pitão Marcos Curins, que com-
mandava a força incumbida do
policimento do mesmo jardim,
por occasião do festival que ali
se realisava;

Que para facilitar qualquer
tentativa de assassinato contra o
presidente, o piquete que acom-
panhava o carro ia sempre provo-
nido, sendo que isso era arranja-
do pelo capitão Fredolin, do 9º
de cavallaria, e capitão Barboza,
ajudante do 1º de cavallaria;

Que o coronel commandante
do 1º regimento de cavallaria ti-
nha completo conhecimento do
plano de assassinato, porque
com o mesmo coronel elle Deoc-
leciano conversou sobre o as-
sumpto napresença do tenente se-
cretario, sabendo tambem o te-
nente Cenobolino e o capitão
Servillo, a quem elle Deoclecia-
no contava tudo;

Que a garrucha de que se ser-
vio o aspeçada, no dia 5, foi
comprada por José de Souza Vel-
loso, nova, ha tres mezes, mais
ou menos, sendo que o dinheiro
para a compra da arma lhe foi
dado por Irineu Machado, a quem
elle Deocleciano, pedindo uma
quantia, disse que parte della era
para a compra da arma;

Que elle Deocleciano tem cer-
teza de que o plano de assassina-
to não era somente conhecido
dos politicos a que acima se refe-
rio, mas igualmente era conheci-
do de outros politicos da opposi-
ção.

Nada mais declarando, man-
dou o Dr. delegado encerrar este
auto, que assigna com Deoclecia-
no Martyr e Joaquim Augusto
Freire, depois de lido e achando
conforme. E eu, Hugo Haiman,
amanuense desta secretaria, ser-
vindo de escripto *ad-hoc*, o es-
crevi.—Vicente Neira—Deocle-
ciano Martyr—Joaquim Augusto
Freire.

I I

Aos dois dias do mez de De-
zembro de 1897, nesta secretaria
de policia de Distrito Federal,
onde se achava o Dr. Vicente Sa-
raiva de Carvalho Neira, 1º de-
legado auxiliar, commigo Hugo
Haiman, amanuense da me-ma
secretaria, servindo de escripto
ad-hoc, ali presentes Deoclecia-
no Martyr e Joaquim Augusto
Freire, já qualificados, pelo Dr.
delegado foi dito que, não ha-
vendo Deocleciano Martyr se
referido, quando confirmou as
declarações feitas por Joaquim
Augusto Freire, na firma do au-
to da acareação anterior, a tres

BICADAS

XXII

Hoje vai uma comparsa
Em caminho do Caty...
Essa gente se disfarça
Para ausentar-se d'aqui.

Triunvirato maldadado
Triunvirato tão fatal—
O seu Maneco Machado
Seu Jobim, e seu Vital.

O triunvirato danado
Dizem que vai meio arisco—
Pois leva plano formado
De Leizer o João Francisco...
O pica-pau.

FABRICA A VAPOR

-DE-

beneficiar fumo e café

Esquina das ruas Tamandaré e Conde de Porto Alegre

- NA LINHA DIVISORIA -

Vendas por atacado e a varejo - porém, só à dinheiro

LIVRAMENTO

CONFITERIA

LA CONFIANZA

DE

JACINTO ARNAU

CALLE 18 DE JULIO - FRENTE AL JUZGADO LETRADO

- TACUAREMBÓ -

En esta casa recientemente arreglada por su nuevo propietario en contrarian toda clase de dulces y bebidas de las mas finas.

La confiteria LA CONFIANZA, dispone de personal habilitado para toda clase de trabajos concernientes a su ramo.

Recibe toda clase de encomiendas, por grandes que sean, para

CASAMIENTOS, BAILES Y FIESTAS.

Para Santana y Rivera hasta que las encomiendas sean hechas con

24 HORAS DE ANTICIPACION.

Precios modicos.

HOTEL DO COMMERCIO

FUNDADO EM 1869)

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO NUM. 9 - ESQUINA 12. DE MARÇO

-DE-

Antonio Tommasi

PROPRIETARIO DO

RESTAURANT 25 DE MAYO

CALLE SARANDÍ-RIVERA

Alfaiataria

RIO-GRANDENSE

-DE-

ANTONIO EPITAFNEO

RUA DOS ANDRADAS N.º

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso sortimento de boas casimiras, como sujam : especialidade em Roper Grantos, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Possue tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberon vender seus generos são tão razoáveis que não teme competencia.

Venham o verificar se ao.

LIVRAMENTO

Ferraria e Carpintaria

-DE-

Estevão de Lorenzi

OFFICINA MECHANICA

-o-

SERRARIA A VAPOR

Grande sortimento em fogões economicos, torradeiros de café, machinas para armar e o mais concernente a este ramo.

Concertam-se e fazem-se todas as classes de vehiculos, diligencias, carros, carroças, carretas, etc. Concertam-se tambem todas as classes de machinas e armas e etc.

Encarrega-se de fazer, promptamente, com esmero e perfeição - forros, soalhos, portas, janellas, portaladas de todas as classes e medidas.

Tem sempre completo sortimento em portas e janellas de todas as dimensões, ornamentos, carroças, carretilhas e o mais pertencente a seu ramo.

Exactidão e soliciude em toda e qualquer obra. Executam-se todos os trabalhos

- POR PREÇOS MODICISSIMOS -

RUA 1.º DE MARÇO

ESQ. 24 DE MAIO

LIVRAMENTO

SASTRERIA RIVERENSE

-DE-

MIGUEL MELLO Y NIEVES

CALLE SARANDÍ

AO PUBLICO

MIGUEL DE MELLO Y NIEVES, proprietario da Sastreteria Riverense, previne ao publico em geral, e á sua numerosa clientela em particular, que medon suas officinas para o espaçoso predio á Rua Sarandí, junto á Photographia do Sr. Mauricio Brunel. No intuito de bem corresponder á confiança publica, o proprietario da Sastreteria Riverense introduziu nella notaveis melhoramentos, além de um completo, variado e elegante sortimento de tudo quanto se relaciona com o seu ramo de negocio.

Assim é que a Sastreteria Riverense, pôde se affirmar sem exagero nem pomadas, está em condições de satisfazer ao mais exigente freguez e ao mais modesto dos compradores.

A casa tem á disposição do publico:

Boas e bonitas casimiras proprias para a estação, variadas flanelas e chivots de actualidade.

Excellentes flanelas para luto.

Especialidade em brins para trajes.

Colletes, em côrtes, de piquet, lino e seda.

Tôjes promptos, ao gosto de qualquer freguez, completo e variado sortimento.

Bombaixas feitas, ao alcance de todas as bolsas.

Paletots de alpaca, grão de ouro, e outros.

Trajes, de medida, de 10 pesos para cima.

Calças, avulsas, de 2 pesos para cima.

Bombaixas, de 15 reales para cima.

Camizas brancas, as mais modernas e chics.

Ditas peito de fustão, chics e baratas.

Camizetas de diversas qualidades e gostos.

Collarinhos e punhos, baratos e modernos.

Gravatas de diversos gostos, preços e classes.

Ditas para luto, finas e inferiores.

Chapéus pretos e do côres, ultima novidade.

Benzallas, completa variedade e barateza.

Carpins brancos, pretos e outras côres.

Apparelhos para punhos e peito e avulsos.

Chapéus caldrezes, diversos gostos.

Ditos de palha, pretos e claros, francezes.

Tirantes e suspensorios para homens.

Lenços, de lino e de seda, para bolso e pescoço.

Perfumarías, as mais deliciosas e baratas.

E uma infinidade de outros artigos cuja enumeração seria impossível.

Como foram abolidos da casa os horradores, que são os maos inimigos do commercio, prevenimos ao publico que as vendas são feitas.

SOMENTE Á DINHEIRO

- JUNTO Á PHOTOGRAPHIA BRUNEL -

- RIVERA -

Ferraria e Carpintaria

DE

ANDRÉ BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere á este ramo de negocio.

Concertam-se e fabricam-se vehiculos e aprontam-se com esmero e brevidade toda e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS

RIVERA

BOTICA

HOMŒOPATHICA BRAZILEIRA

-DE-

MAURICIO CORRÊA DE PAIVA JUNIOR

Diluições avulsas dos principaes medicamentos homœopathicos.

Unguentos e supositorios.

Preparados dieteticos.

TONICO HENSEL

Caopo. --- Carne Líquida do Dr. Valdez Garcia.

Kaola Coca. --- Pastilhas euppeticas.

Gottas antinervosas para dól de dentes.

HERINGIANA

Sabões verde e de rosa.

Botequins de 12 e 24 medicamentos especificos de Dr. T. W. Browse.

Cartoras de 12 medicamentos, em globulos.

Electro-homœopathia de Sauter.

AUCTORES

O Amigo da Família e Bruckner.

Preços summamente modicos, porém Á VISTA.

Remessa para campanha por correios - livre de porte.

RUA S. LUSIA

- RIVERA -

Campos & Monteiro

Encarregam-se da venda de tropas de gados de côrte na Tablada assim como de eria, para inverno e outras commissões.

102 - RUA MARECHAL DEODORO - 102

PELOTAS

ENDEREÇO TELEGRAPHICO - MONTEIRO

Pharmacia

ORIENTAL

-DE-

JOAO CAFFONE

(FARMACEUTICO)

O proprietario desta bem montada pharmacia offerece ao publico desta localidade e do Livramento, o seu estabelecimento, sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona com uma casa desta ordem.

Tem sempre á venda os melhores e mais legitimos preparados estrangeiros. O trabalho de manipulação é garantido e feito sempre com toda a presteza possivel

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDÍ

RIVERA

CAFÉ E BILHAR

20 DE SETEMBRO

DE

João B. Garcia Filho

RUA 29 DE JUNHO - ESQ. GENERAL CÂMARA

Este estabelecimento recentemente aberto, está em condições de bem servir ao publico, pois além de um variado sortimento de bebidas finas possui tambem café especial para servir a qualquer hora.

- LIVRAMENTO -